



COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Solicita que seja convocado o Excelentíssimo Senhor Fernando Haddad, Ministro da Fazenda, para que preste esclarecimentos sobre a garantia de US\$ 600 milhões a exportações para a Argentina via CAF.

Senhor **Presidente**,

Requeiro, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que seja convocado o Senhor Fernando Haddad, Ministro da Fazenda, para que preste esclarecimentos sobre a garantia de US\$ 600 milhões a exportações para a Argentina via CAF.

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona o comparecimento do Senhor Fernando Haddad, Ministro da Fazenda, para que preste esclarecimento sobre a garantia de US\$ 600 milhões a exportações para a Argentina via CAF.

Isto porque, o Brasil e a Argentina costumam junto à Cooperação Andina de Fomento (CAF), espécie de banco de





desenvolvimento latino-americano, um mecanismo de garantia de US\$ 600 milhões para exportações brasileiras ao país vizinho. Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a proposta já está nas mãos da CAF e será analisada no dia 14 de setembro pelo comitê gestor da entidade¹.

Este anúncio foi externado tanto por Haddad quanto por Sergio Massa, Ministro da Economia argentino, após um encontro com Lula da Silva, na sede presidencial. Haddad salientou que a referida garantia terá foco predominante no setor automobilístico, embora também beneficie o segmento alimentício.

"Eu estive com o presidente da CAF, hoje, no Ministério da Fazenda, junto com o ministro Massa. E eles confirmaram o interesse da CAF em fazer uma contragarantia às exportações brasileiras, geralmente patrocinadas no âmbito do Proex, pelo Banco do Brasil, para os exportadores", ainda, "O Banco do Brasil vai garantir as exportações das empresas brasileiras e a CAF vai entrar com uma contragarantia para o Banco do Brasil", disse Haddad.

O Banco do Brasil irá assegurar as exportações das empresas provenientes do Brasil, enquanto que a CAF irá providenciar uma contragarantia ao Banco do Brasil, inicialmente estabelecida em US\$ 140 milhões.

Na semana passada, durante o encontro de cúpula do grupo BRICS realizado na África do Sul, Haddad apresentou uma sugestão visando à viabilização de que a Argentina efetue o pagamento pela aquisição de mercadorias brasileiras em *yuan*, a moeda oficial da China. Essa proposta foi formulada em meio à acentuada escassez de dólares e à grave crise econômica que o país vizinho enfrenta.

1 <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/08/28/brasil-costura-garantia-de-us-600-milhes-a-exportaes-para-a-argentina-via-caf.ghtml>





Segundo os termos da proposta, a Argentina procederia com os pagamentos relativos às suas importações de produtos brasileiros por meio do *yuan*. Posteriormente, o Banco do Brasil, localizado em Londres, efetuaria a conversão da moeda chinesa para a moeda nacional brasileira, o real. O montante convertido seria então encaminhado pelos canais bancários às empresas exportadoras brasileiras. É relevante ressaltar que tais exportadoras têm manifestado preocupações em relação à possibilidade de um eventual inadimplemento por parte da Argentina.

No transcurso desta segunda-feira (28/08), Haddad comunicou que, mediante a inclusão da CAF, a necessidade da Argentina em utilizar suas reservas limitadas para respaldar suas aquisições fica mitigada. *"A CAF entrou como uma superadora dessa possibilidade, em virtude de uma vantagem para a Argentina. A Argentina com o apoio da CAF não precisa abrir mão de suas reservas"*, pontuou Haddad.

Destarte, diante dessas questões, apresentamos este requerimento para esclarecer oficialmente questões sobre a garantia de US\$ 600 milhões a exportações para a Argentina via CAF.

Sala da Comissão, em _____ de _____
de 2023.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

